



DENGUE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PARA PREVENIR COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO

GIULIANA FACCO MACHADO

Introdução: No final de 2023 e começo de 2024 o Brasil, passou a enfrentar um significativo aumento nos números dos casos de dengue, em especial no números de gestantes afetadas por essa arbovirose, com aumento de 345,2% no primeiro trimestre do ano se comparado ao mesmo período de 2023. Gestantes, principalmente do terceiro semestre, e puérperas até o 14º dia são grupo de risco, uma vez que apresentam maiores probabilidades de um quadro hemorrágico, consequentemente maior risco de mortalidade materno-fetal. **Objetivo:** Enfatizar a importância do médico compreender a fisiopatologia da dengue em gestantes e puérperas para evitar complicações. **Materiais e Métodos:** Consiste em pesquisa bibliográfica tendo como plataformas de pesquisa PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram escolhidos estudos na língua inglesa e portuguesa, com os descritores dengue, mortalidade materna e fetal, período pós-parto. Ademais, os artigos e diretrizes incluídos referem-se aos últimos cinco anos de pesquisa. **Resultados:** A gestação é responsável por diversas mudanças fisiológicas da mulher, dentre elas, cardiovasculares, como o aumento da volemia, resistência e reatividade vascular. Vale ressaltar que a dengue por si só altera a permeabilidade dos vasos e que embora a fisiopatologia da dengue em gestantes e puérperas não se diferencie da mulher não grávida, a hemodiluição fisiológica da gravidez poderá mascarar a trombocitopenia, leucopenia e a hemoconcentração associadas à doença, dessa forma proporcionando dificuldade para o médico identificar e tratar de forma adequada a paciente. Em março de 2024, com o aumento substancial nos casos, a Febrasgo em parceria com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde lançou um manual de prevenção, tratamento e cuidados para esse grupo. Tal medida se torna essencial para direcionar a área de saúde, em especial pelo fato de que a vacina não pode ser uma estratégia adotada, por ser com vírus atenuado. **Conclusões:** As mudanças fisiológicas vasculares fazem esse grupo mais suscetível a complicações pela dengue. Outro ponto importante, é que infecções no terceiro trimestre aumentam a chances de prematuridade e hemorragia no parto, por isso é importante que os profissionais da saúde possuam o conhecimento para dar seguimento adequado para essas pacientes.

Palavras-chave: **DENGUE; GESTANTE; PUERPÉRIO; HEMORRAGIA; COMPLICAÇÃO**